

Fundação Libertas de Seguridade Social
Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

Plano BD

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS



Belo Horizonte, 16 de abril de 2013.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Fundação Libertas apresenta o Relatório Anual de Informações 2012, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2012, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparação Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2013;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereço www.fundacaolibertas.com.br (menu principal: Institucional/Estatuto; e Planos Previdenciais/Patrocinadora/Regulamento).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o **Relatório de Gestão 2012**, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Fundação Libertas no exercício passado, que também será disponibilizado no site da fundação em maio. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2012 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Fundação Libertas (menu principal: Patrimônio e Finanças), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2012	2011		2012	2011
DISPONÍVEL	364	316	EXIGÍVEL OPERACIONAL	21.356	18.344
			Gestão Previdencial	17.829	15.231
			Gestão Administrativa	3.357	2.647
			Investimentos	170	466
REALIZÁVEL	2.431.394	2.097.231	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	139.020	15.429
Gestão Previdencial	182.445	165.721	Gestão Previdencial	3.501	4.160
Gestão Administrativa	10.465	15.248	Gestão Administrativa	8.367	6.649
Investimentos	2.238.484	1.916.262	Investimentos	127.152	104.620
Títulos Públicos	106.634	55.244	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.272.019	1.964.636
Créditos Privados e Depósitos	19.399	16.001	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.241.259	1.935.789
Ações	130.418	118.764	Provisões Matemáticas	2.220.479	1.970.205
Fundos de Investimento	1.745.492	1.493.195	Benefícios Concedidos	966.030	825.420
Investimentos Imobiliários	141.230	137.769	Benefícios a Conceder	1.414.639	1.218.063
Empréstimos	44.514	44.492	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(160.190)	(73.278)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	2.845	Equilíbrio Técnico	20.780	(34.416)
Outros Realizáveis	47.952	47.952	Resultados Realizados	20.780	(34.416)
			Superávit Técnico Acumulado	20.780	-
PERMANENTE	637	862	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(34.416)
Imobilizado	587	788	Fundos	30.760	28.847
Intangível	50	70	Fundos Previdenciais	20.504	15.721
Diferido	-	4	Fundos Administrativos	8.360	11.347
			Fundos dos Investimentos	1.896	1.779
GESTÃO ASSISTENCIAL	15.260	16.661	GESTÃO ASSISTENCIAL	15.260	16.661
TOTAL DO ATIVO	2.447.655	2.115.070	TOTAL DO PASSIVO	2.447.655	2.115.070

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.963.432	1.781.773	10,20%
1. Adições	508.868	339.757	49,77%
(+) Contribuições Previdenciais	123.898	97.007	27,72%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	318.896	185.138	72,25%
(+) Receitas Administrativas	23.789	25.652	-7,26%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	700	1.306	-46,40%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	3.465	-	100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	117	-	100,00%
(+) Receitas Assistenciais	38.003	30.654	23,97%
2. Destinações	(185.021)	(158.098)	17,03%
(-) Benefícios	(132.154)	(94.038)	40,53%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(386)	(4.028)	-90,42%
(-) Despesas Administrativas	(27.476)	(26.696)	2,92%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(2.880)	(1.464)	96,72%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(14)	-100,00%
(-) Despesas Assistenciais	(22.125)	(31.858)	-30,55%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	323.847	181.659	78,27%
(+/-) Provisões Matemáticas	250.274	233.921	6,99%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	55.196	(54.075)	-202,07%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.369	3.031	77,14%
(+/-) Fundos Administrativos	(2.987)	-	100,00%
(+/-) Fundos de Investimentos	117	(14)	-935,71%
(+/-) Gestão Assistencial	15.878	(1.204)	-1418,77%
4. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	2.287.279	1.963.432	16,49%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	11.347	12.548	-9,57%
1. Custeio da Gestão Administrativa	24.489	26.958	-9,16%
1.1. Receitas	24.489	26.958	-9,16%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.791	13.017	-17,10%
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.786	7.944	-27,17%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	402	-	100,00%
Receitas Diretas	35	56	-37,50%
Resultado Positivo dos Investimentos	700	1.306	-46,40%
Reembolso da Gestão Assistencial	6.655	4.229	57,37%
Outras Receitas	120	406	-70,44%
2. Despesas Administrativas	(27.476)	(28.159)	-2,43%
2.1. Administração Previdencial	(12.745)	(17.842)	-28,57%
Pessoal e encargos	(6.054)	(10.195)	-40,62%
Treinamentos/congressos e seminários	(66)	(64)	3,13%
Viagens e estadias	(41)	(55)	-25,45%
Serviços de terceiros	(2.432)	(2.180)	11,56%
Despesas gerais	(1.865)	(3.200)	-41,72%
Depreciações e amortizações	(133)	(390)	-65,90%
Contingências	(2.149)	(1.464)	46,79%
Outras Despesas	(5)	(294)	-98,30%
2.2. Administração dos Investimentos	(7.027)	(6.088)	15,42%
Pessoal e encargos	(4.181)	(4.647)	-10,03%
Treinamentos/congressos e seminários	(30)	(65)	-53,85%
Viagens e estadias	(20)	(27)	-25,93%
Serviços de terceiros	(662)	(453)	46,14%
Despesas gerais	(1.342)	(435)	208,51%
Depreciações e amortizações	(59)	(6)	883,33%
Contingências	(731)	-	100,00%
Outras Despesas	(2)	(455)	-99,56%
2.3. Administração Assistencial	(6.655)	(4.229)	57,37%
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(1.049)	-	100,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(2.987)	(1.201)	148,71%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(2.987)	(1.201)	148,71%
6. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	8.360	11.347	-26,32%

Plano BD

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL


DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
1. Ativo	292.969	244.720	19,72%
Disponível	34	32	6,25%
Recebível	23.245	11.940	94,68%
Investimento	269.690	232.748	15,87%
Ações	16.876	15.210	10,95%
Fundos de Investimento	228.611	194.497	17,54%
Investimentos Imobiliários	18.277	17.647	3,57%
Empréstimos	5.695	5.166	10,24%
Depósitos Judiciais/Recursais	231	228	1,32%
2. Obrigações	20.009	15.478	29,27%
Operacional	3.269	2.199	48,66%
Contingencial	16.740	13.279	26,06%
3. Fundos não Previdenciais	1.537	1.699	-9,54%
Fundos Administrativos	1.369	1.533	-10,70%
Fundos dos Investimentos	168	166	1,20%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	271.423	227.543	19,28%
Provisões Matemáticas	271.423	227.543	19,28%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	227.543	205.399	10,78%
1. Adições	60.035	34.436	74,34%
(+) Contribuições	28.229	12.082	133,65%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	31.806	22.354	42,28%
2. Destinações	(16.155)	(12.292)	31,43%
(-) Benefícios	(14.256)	(11.028)	29,27%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(604)	(1)	60300,00%
(-) Custeio Administrativo	(1.295)	(1.263)	2,53%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	43.880	22.144	98,16%
(+/-) Provisões Matemáticas	43.880	22.144	98,16%
4. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	271.423	227.543	19,28%
C) Fundos não previdenciais	1.536	1.699	-9,59%
(+/-) Fundos Administrativos	1.368	1.533	-10,76%
(+/-) Fundos dos Investimentos	168	166	1,20%

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	271.423	227.543	19,28%
1. Provisões Matemáticas	271.423	227.543	19,28%
1.1. Benefícios Concedidos	146.365	123.023	18,97%
Benefício Definido	146.365	123.023	18,97%
1.2. Benefício a Conceder	191.705	161.692	18,56%
Benefício Definido	191.705	161.692	18,56%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(66.647)	(57.172)	16,57%
(-) Déficit equacionado	(66.647)	(57.172)	16,57%
(-) Patrocinador(es)	(33.324)	(28.586)	16,57%
(-) Participantes	(18.896)	(16.234)	16,40%
(-) Assistidos	(14.427)	(12.352)	16,80%

VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)



Discriminação dos Investimentos	dezembro 2012	% Aplicação	dezembro 2011	% Aplicação	Limite RES.3792
Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	269.493	100,00%	232.552	100,00%	-
Renda Fixa	207.658	77,06%	180.765	77,73%	100%
Renda Variável	25.985	9,64%	22.071	9,49%	70%
Investimentos Estruturados	11.844	4,39%	6.872	2,95%	20%
Imóveis	18.277	6,78%	17.647	7,59%	8%
Empréstimos/Financiamentos	5.695	2,11%	5.166	2,22%	15%
Disponível	34	0,01%	32	0,01%	-

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL DEZ - 2012 EM R\$ (mil)



CARTEIRA	TIPO	EMISSOR/GESTOR	VALOR	%
	INVESTIMENTOS TOTAIS		269.493	100,00%
	SEGMENTO DE RENDA FIXA		207.658	77,06%
	TÍTULOS PÚBLICOS		121.893	45,23%
FI RF FAROL ALM I	Notas do Tesouro Nacional NTN-B	Tesouro Nacional	97.789	36,29%
FI RF FAROL ALM I	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	7.635	2,83%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	16.469	6,11%
	TÍTULOS PRIVADOS		85.765	31,82%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	5.207	1,93%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	6.044	2,24%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	INDUSVAL	5.724	2,12%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PANAMERI	5.520	2,05%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PINE	5.576	2,07%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SCHAHIN	5.908	2,19%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SOFISA	5.541	2,06%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BNDESPAR	3.325	1,23%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	GRUPO OI	2.749	1,02%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CCR	2.345	0,87%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CEMIG G	3.096	1,15%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	COELCE	6.729	2,50%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	DUKE GEP	1.571	0,58%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	COPASA	3.878	1,44%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TRACTEBE	502	0,19%
FI RF FAROL ALM I	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	15	0,01%
FI RF FAROL ALM I	FIDC SANEAGO INF SN1	BEM	2.310	0,86%
FI RF FAROL ALM I	CRI	RIO BRAVO	1.431	0,53%
FI RF FAROL ALM I	CRI	BRC Securitizadora	1.914	0,71%
FI RF FAROL ALM I	CAIXA	Fundo	0	0,00%
FI RF FAROL ALM I	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	-14	-0,01%
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE	BEM DTVM	3.521	1,31%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	2.068	0,77%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	2.102	0,78%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	3.649	1,35%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	Banco Mercantil do Brasil	926	0,34%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	BIC Banco	921	0,34%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BNDESPAR	102	0,04%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CCR	53	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CEMIG G	650	0,24%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	233	0,09%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COPASA	516	0,19%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	DUKE GEP	52	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ECORODOVIAS	130	0,05%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ELEKTRO	550	0,20%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	GRUPO OI	730	0,27%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TRACTEBE	15	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	98	0,04%
SANTANDER FI RF FAROL	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	7	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	RIO BRAVO	41	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	BRC Securitizadora	32	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	CAIXA	Fundo	1	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	-2	0,00%
	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		25.985	9,64%
	FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL		9.109	3,38%
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS	Sul América	4.084	1,52%
FUNDO DE AÇÕES	ITAU RPI AÇÕES IBOVESPA FIA	Itaú Asset	5.025	1,86%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL		16.876	6,26%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	2.808	1,04%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON NM	345	0,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRDESCO PN N1	1.419	0,53%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN N1	603	0,22%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON NM	2.197	0,82%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	184	0,07%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN N1	476	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN N1	383	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN N1	853	0,32%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	IOCHP-MAXIONON N1	0	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI ON	377	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI PN	73	0,03%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	2.861	1,06%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON NM	518	0,19%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA N1	596	0,22%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA N1	2.995	1,11%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	187	0,07%
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		1.844	0,69%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL	BRZ Investimentos	391	0,14%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU	Modal Adm. De Recursos	10.807	4,01%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP LACAN FLORESTAL	Lacan Investimentos	268	0,10%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP KINEA II	Kinea	343	0,13%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP DLM BRASIL TI	DLM Asset	36	0,01%
	SEGMENTO DE IMÓVEIS		18.277	6,78%
	SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS		5.695	2,11%
	DISPONIBILIDADES		34	0,01%

* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a FUNDAÇÃO LIBERTAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012



Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	%invest. Atual
Renda Fixa	66,86%	100,00%	77,07%
Renda Variável	19,34%	30,00%	9,64%
Investimentos Estruturados	3,21%	15,00%	4,39%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	6,78%
Empréstimos aos participantes	2,59%	15,00%	2,11%

Plano BD

RENTABILIDADE



Segmentos	Benchmark	%	Plano/2012
Renda Fixa	INPC+5,75%aa	12,30%	17,39%
Renda Variável	IBOVESPA	7,39%	20,32%
Investimentos Estruturados	INPC+5,75%aa	12,30%	73,61%
Carteira Imobiliária	INPC+5,75%aa	12,30%	8,94%
Empréstimos aos Participantes	INPC+5,75%aa	12,30%	19,14%
Carteira Total	INPC+5,75%aa	12,30%	15,03%

Plano BD

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2013



Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1994001518 – Plano PRODEMGE BD

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2013 a 12/2013 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,75%

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 240 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 27/12/2012

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	50,00%	100,00%	68,51%
Renda Variável	0,00%	27,50%	16,39%
Investimentos Estruturados	0,00%	15,00%	4,98%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	7,82%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	2,30%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar
Diretor-presidente

Edson José Vidigal Paolucci
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Ester Veras Nascimento
Diretora de Seguridade Social

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC/MG 069.483

Darlan Ferraz
Contador
CRC/MG 065.575



Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar
Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/MG
www.fundacaolibertas.com.br

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo as disposições da Lei Complementar nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios 5-II - RP5-II, também denominado PLANO PRODEMG, administrado e executado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL e patrocinado pela PRODEMG - Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do Plano de Custeio com início de vigência prevista para 01 de abril de 2013. O PLANO PRODEMG está registrado na PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB nº 1994.0015-18, encontra-se em manutenção normal, e possui todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) e, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Benefício Definido (BD). Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, posicionada em 31/12/2012, conforme apresentada no Relatório GAMA 43 - RE 122/12, contemplando o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial do Plano, considerando a última alteração regulamentar aprovada pelo Ofício 2.481/SPC/DETEC/CGAT de 27 de julho de 2007, assim como os dados individualizados dos Participantes e Assistidos, levantados e informados pela Fundação, posicionados na data base de 31/12/2012. Todas as informações relativas à Avaliação Atuarial objeto deste Parecer encontram-se no Relatório GAMA 43 - RE 122/12, o qual contempla os resultados da Avaliação Atuarial do PLANO PRODEMG posicionada em 31/12/2012. Cumpre-nos informar que encontra-se em desenvolvimento na Fundação, estratégia previdencial pretendida pela Patrocinadora, a qual visa apresentar alternativas previdenciárias para os Participantes e Assistidos do Plano, que consistirá, inicialmente, na incorporação do Plano RP5 pelo RP5 - II, no fechamento do PLANO PRODEMG, facultando a Transação de seus Participantes e Assistidos para o Plano ProdemgePrev, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, cujo início de operacionalização ocorreu em 01 de dezembro 2012 e, ao final, a retirada de patrocínio da PRODEMG do PLANO PRODEMG. No momento, a estratégia encontra-se posicionada na publicação das adequações regulamentares visando à incorporação, que na sequência seguirão para análise da PREVIC. Ressalta-se que, para o PLANO PRODEMG, observou-se a existência de um único Grupo de Custeio, sendo este denominado de "Geral" exclusivamente para fins deste Parecer, o qual contempla a totalidade dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios. Adicionalmente, e em face da Fundação Libertas não ter informado nenhum fato relevante, além da estratégia previdencial em andamento relatada anteriormente, em conformidade com a correspondência GAMA 43 CT 332/12 de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto 4.942/03, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos planos administrados pela Fundação.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 - RE 122/12, o custo normal médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/12/2012, esta mensurado na correspondência de 16,5180% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano, sendo neste não incluso o custo referente à joia devida pelos Participantes, equivalente ao custo médio de 0,144% da Folha de Salários de Participação. Comparativamente ao exercício anterior, houve um decréscimo do custo do Plano de 0,634 pontos percentuais, o qual, em 2011, registrou a alíquota de 17,152%, conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 43 - RE 122/12, posicionado em 31/12/2011, tendo sido influenciado, especialmente pelas mutações da base de dados e pelas alterações das hipóteses atuariais comparativamente a Avaliação Atuarial anual de 2011. Registra-se, por oportuno, que os custos acima informados, tanto neste exercício como no exercício anterior, não contemplaram o Benefício de Auxílio Doença e de Pecúlio por Morte, uma vez que estes são de responsabilidade da Patrocinadora extra Plano, a partir do pagamento do prêmio da apólice de seguro de

vida em grupo para a cobertura do pecúlio por morte e do ressarcimento das despesas realizadas com o pagamento de suplementações de Auxílio Doença, cuja competência se refira ao período dos primeiros 24 meses de vigência do benefício. Após esse período, o Auxílio Doença é abrangido e coberto pelo custo referente a Aposentadoria por Invalidez.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos - PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO PRODEMG, existentes em 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam, em 31/12/2012, em R\$146.364.903,86. As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - PMBAC, fixadas com base nas informações individuais dos Participantes Ativos do PLANO PRODEMG foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida, e montam, em 31/12/2012, em R\$191.704.672,95. Quanto às Provisões Matemáticas a Constituir para fins de amortização do Déficit Técnico Equacionado, estas foram avaliadas na data da Avaliação Atuarial anual de 31/12/2012, resultando em R\$66.647.006,78. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da Fundação Libertas com o Plano, considerando as Provisões Matemáticas a Constituir, representam o montante total de R\$271.422.570,03, em 31/12/2012. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2011, a variação percentual das Provisões Matemáticas do PLANO PRODEMG, como acima informada, foi de 19,28%, tendo sido registrado o montante de R\$227.542.834,40 em 31/12/2011, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 - RE 122/12, por mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial anual de 2011.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO PRODEMG, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, sendo que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciárias. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO PRODEMG, foram aprovadas pela Fundação Libertas e Patrocinadora, a esta no que lhe é pertinente, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio do Relatório GAMA 43 - RE 093/12, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Para restabelecer o Equilíbrio Técnico do Plano, em face da apuração de Déficit Técnico na data da Avaliação Atuarial de 2012, 31/12/2012, no montante de R\$9.474.728,18, observadas as causas estruturais que lhe deram origem, este foi levado integralmente à Provisão Matemática a Constituir então existente em 2011 no valor de R\$57.172.278,60, sendo apurado, então, na data da Avaliação Atuarial de 2012, o montante de R\$66.647.006,78, considerando a metodologia atuarial na sua apuração, resultando na proposta de novo Custeio Extraordinário consolidado em documento específico de Plano de Custeio (GAMA 43 - PC 026/13), acarretando o aumento das Contribuições Extraordinárias, a vigor a partir de 01/04/2013, contemplando a adoção das medidas previstas na Resolução MPS/CGPC 26/2008, em relação às proporções contributivas e às reservas matemáticas individuais dos Participantes e Assistidos, e, na forma da Resolução MPS/CGPC 18/2006, quanto aos prazos máximos de financiamento, conforme consta do Relatório GAMA 43 RE 122/12. Assim, considerando inclusa a sobrecarga administrativa, o Custeio Extraordinário será efetuado de forma escalonada, a partir de Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais mensais, equivalente a 0,4754, daquelas de responsabilidade dos Participantes, de 0,5805 daquelas de responsabilidade da Patrocinadora, sendo estas com base em um prazo médio de financiamento de 9 anos, e de 6,03%, incidente sobre o benefício bruto de cada Assistido, em um prazo médio de financiamento de 17 anos. Esses fatores e percentual são

válidos exclusivamente para os primeiros 12 (doze) meses de sua aplicação, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. Alternativamente a Contribuição Extraordinária poderá ser aplicada de forma linear, durante todo o período de sua vigência, na forma constante do documento GAMA 43 - PC 004/13, conforme decisão que venha a ser tomada pela Fundação Libertas e Patrocinadora.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Fundação, posicionada em 31/12/2012, foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação Atuarial.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 31/12/2011 e 31/12/2012 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 - RE 122/12. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$271.422.570,03, posicionadas em 31/12/2012, quando consideradas as Provisões a Constituir, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$271.422.570,03, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO PRODEMG apresentou Equilíbrio Técnico no exercício, em 31/12/2012. Salienta-se que tal equilíbrio foi influenciado pela existência de Provisão Matemática a Constituir, a qual passou de R\$57.172.278,60 em 31/12/2011 para R\$66.647.006,78 em 31/12/2012, devido à revisão atuarial anual do seu saldo devedor em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme antes informado no subitem que trata das Soluções para Insuficiência de Cobertura. Destaca-se que referido Déficit Técnico foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 - RE 122/12, pela ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação às utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2011.

NATUREZA DO RESULTADO

O resultado equilibrado do Plano apresentado no encerramento do exercício deve-se ao fato de que, quando da revisão da Provisão Matemática a Constituir posicionada em 31/12/2012, foi absorvido o resultado deficitário apresentado no exercício até aquela referida data. Destaca-se que o Déficit Técnico está sendo equacionado desde a Avaliação Atuarial anual de 2009, sendo a respectiva Provisão Matemática a Constituir crescente a partir de referido exercício e, dessa forma, é nosso entendimento que o resultado deficitário tem causas com caráter perene, atribuindo-se, então, natureza estrutural a este.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

O equacionamento do Déficit Técnico auferido pelo Plano, conforme constatado na Avaliação Atuarial anual de 2012, posicionada em 31/12/2012, no montante de R\$9.474.728,18, e observadas as causas estruturais que lhe deram origem, foi levado à Provisão Matemática a Constituir então existente de R\$57.172.278,60, resultando em R\$66.647.006,78 na mesma data, estabelecendo-se o Custeio Extraordinário para equacioná-la, o qual foi consolidado no Plano de Custeio, denominado de GAMA 43 - PC 004/13, previsto para vigorar a partir de 01/04/2013, na forma relatada no subitem relativo a Soluções para Insuficiência de Cobertura deste Parecer. Ademais, cumpre informar que encontra-se em processo de execução na Fundação estratégia previdencial definida pela Patrocinadora, qual visa apresentar solução para os problemas estruturais existentes no Plano, que consistirá, inicialmente, na incorporação do Plano RP5 pelo RP5 - II, no fechamento do PLANO PRODEMG, facultando a Transação de seus Participantes e Assistidos para o Plano ProdemgePrev, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, cujo início de operacionalização ocorreu em 01 de dezembro 2012 e, ao final, a retirada de patrocínio da PRODEMG do PLANO PRODEMG.

ADEQUAÇÕES DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Observado que o Plano não está em extinção e, considerando, ainda, que o montante de Provisões Matemáticas, calculado pelo método de crédito unitário, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 093/12, ficou aquém daquelas processadas com os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, entendemos que os métodos adotados estão adequados e aderentes à legislação.

OUTROS FATOS RELEVANTES

1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em

31/12/2012, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo e exigíveis do Plano, foram os informados pela Fundação, através do Balanete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 5,37% a.a. **2)** Dentre os ativos de investimentos, conforme informado pela Fundação, parcela destes estavam contabilizados pela curva do papel e mantidos até o vencimento, sendo que para tal, a Fundação atestou a possibilidade de sua manutenção com base em Fluxo Atuarial específico, conforme exigência da Resolução MPAS/CGPC 04/2002, e suas alterações posteriores, fato que pode ser verificado no Parecer GAMA 43 – PA 047/13. **3)** Conforme observado no Balanete Contábil de 31/12/2012 verifica-se que o montante de R\$21.841.328,72 não se encontra integralizado no Plano, uma vez que existem recursos a receber e, dentre os quais, destacam-se as Contribuições Extraordinárias de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora, destinadas a cobrir compromissos com gerações de participantes existentes na data de início do Plano, cujo montante equivale, em 31/12/2012, a R\$19.770.230,69, líquida de sobrecarga administrativa, financiada inicialmente em 240 prestações mensais, restando 64 prestações, em 31/12/2012, para a cessação desse compromisso. **4)** No exercício de 2012 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais. Em 31/12/2012, o Fundo Administrativo montava em R\$1.371.048,75 e o Fundo de Investimentos do Plano em R\$167.859,83, ambos com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da Fundação Libertas. **5)** As hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO PRODEMGE foram aprovadas pela Fundação Libertas, e pela Patrocinadora, considerando a esta o que lhe é pertinente, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados pela GAMA, cujos resultados lhe foram formalizados por meio do Relatório GAMA 43 - RE 093/12, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06. **6)** Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2012, comparativamente às adotadas no exercício de 2011, destaca-se as alterações relativas ao Crescimento Salarial, em que utilizou-se a taxa de 1,44% a.a., em substituição à taxa de 1,65%, à inflação de 4,49% a.a. em substituição à 4,51% a.a., assim como à taxa de juros de 5,37% a.a., em substituição à 5,75% a.a., além da Composição Familiar na qual a adotou-se a utilização da Família Real, em substituição à tábua de composição familiar denominada Experiência STEA. **7)** Constatou-se, com base em fluxo atuarial desenvolvido especificamente para este fim, em atendimento à Resolução MPS/CGPC 18/06, conforme pode ser verificado no Parecer GAMA 43 – PA 052/13, que o financiamento da Provisão Matemática a Constituir, na forma explicitada no Plano de Custeio, não afetará a solvência do Plano. **8)** A rentabilidade do período de janeiro a dezembro de 2012 (entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2011 e 2012, respectivamente), encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 RE – 122/12.

PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/04/2013, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 – PC 004/13, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Libertas e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo sua observância indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a Fundação Libertas zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

PARTICIPANTES

CONTRIBUIÇÃO NORMAL - P.G.: Percentual Geral incidente sobre o Salário de Participação em função da idade na data de inscrição 2,18% a 4,36%. Um 2º percentual adicional (2º PA), incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao Teto Previminas – TP -13,02%. Um 3º percentual adicional (3º PA), incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao triplo do Teto Previminas – TP: 14,47%

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS - Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora

PARTICIPANTES REMIDOS 0,00%

Conforme definições da Fundação Libertas, a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EQUACIONAMEN-

TO DE DÉFICIT(1)- PARTICIPANTES (2), PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS (3) E PARTICIPANTES REMIDOS - Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade: 0,4754

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2012 e, conforme definição da Fundação, deverá ser vertida conforme escalonamento previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 026/13, observado o prazo médio de financiamento de 17 anos, considerando que este Plano encontra-se em execução de estratégia previdenciária a ser realizada no exercício de 2013, podendo ser, alternativamente, adotada uma taxa linear, durante todo o período de sua vigência, sendo em ambas formas considerada apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação de qualquer uma das alternativas apresentadas se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxos atuariais desenvolvidos especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 – PA 052/13, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto. (2) Os Participantes em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão verterão Contribuições Extraordinárias para Equacionamento do Déficit, sendo estas descontadas dos respectivos benefícios, nos mesmos moldes dos Assistedos do Plano, considerando, entretanto, a equivalência ao Fator aplicado aos Participantes. (3) Apenas no que se refere à parcela enquanto Participante.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - JOIA - Contribuições Extraordinárias de Joia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocinaados, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, determinado atuarialmente, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Atuarial específica.

PATROCINADORAS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL - De valor paritário à Contribuição Normal do Participante.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT(1) PATROCINADORA, PARTICIPANTE AUTO-PATROCINADO(2) Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade - 0,5805

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2012 e, conforme definição da Fundação, deverá ser vertida conforme escalonamento previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 026/13, observado o prazo médio de financiamento de 17 anos, considerando que este Plano encontra-se em execução de estratégia previdenciária a ser realizada no exercício de 2013, podendo ser, alternativamente, adotada uma taxa linear, durante todo o período de sua vigência, sendo em ambas formas considerada apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implantação de qualquer uma das alternativas apresentadas se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxos atuariais específicos desenvolvidos especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 – PA 052/13, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto. (2) Contribuições em substituição àquelas da Patrocinadora.

CUSTEIO EXTRAORDINÁRIO - PARCELAMENTO DE VALORES CONTRATADOS: Dívida Remanescente - R\$19.770.230,69 - N° Parcelas restantes - 64 - Valor da parcela - R\$ 139.348,45

ASSISTIDOS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL - ASSISTIDOS 0,00%

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT(1) APOSENTADOS E PENSIONISTAS - Percentual aplicável sobre as Suplementações - 6,03%

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2012 e, conforme definição da Fundação, deverá ser vertida conforme escalonamento previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 026/13, observado o prazo médio de financiamento de 17 anos, considerando que este Plano encontra-se em execução de estratégia previdenciária a ser realizada no exercício de 2013, podendo ser, alternativamente, adotada uma taxa linear, durante todo o período de sua vigência, sendo em ambas formas considerada apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses

de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação de qualquer uma das alternativas apresentadas se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxos atuariais específicos desenvolvidos especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 – PA 052/13, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EXTEMPORÂNEA DO ASSISTIDO - APOSENTADOS- Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistedos (Aposentados) do Plano, sendo dispensada referida contribuição dos Assistedos de que trata o §1º do artigo 81 do Regulamento do PLANO PRODEMGE.- 7,24%

PENSIONISTAS Não Aplicável 0,00%

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Fundação, conforme ATA nº 243, de 31/01/2013, e ATA nº 245, de 06/02/2013, o custo intencionado para o PLANO PRODEMGE RP5 II monta o valor de R\$2.391.234,38, equivalente a 0,8524% dos Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2013, estes no montante de R\$280.528.827,28, a vigorar para o Plano de Custeio de 2013, sendo as demais informações constantes do documento específico de Plano de Custeio denominado de GAMA 43 – PC 004/12.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes 9,00%

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, Participantes e Assistedos- 9,00%

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas 4,563%

d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação 9,00%

e) Taxa de Administração sobre Empréstimos 3,00%

f) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano 0,162%

Conforme definições da Fundação Libertas, e em face de que a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano, inexistente, para esses Participantes, Taxa de Carregamento sobre Contribuições Normais. Importante ressaltar que a Patrocinadora deverá realizar o ressarcimento das despesas com o pagamento de suplementações de Auxílio Doença, cuja competência se refira ao período dos primeiros 24 (vinte e quatro) meses contados do início do benefício, sendo, após esse período, caso o benefício seja mantido conforme regras regulamentares o mesmo é garantido pelo patrimônio de cobertura do plano, e com o pagamento do prêmio da apólice de seguro de vida em grupo para a cobertura do pecúlio por morte, uma vez que estes são de sua exclusiva responsabilidade e extra Plano, conforme definido no Regulamento, não sendo aplicável nestes pagamentos qualquer incidência de carregamento administrativo destinado ao PLANO PRODEMGE. Conforme faculdade regulamentar e definição da Fundação, considerando o percentual informado na tabela anterior, o carregamento administrativo dos Participantes Remidos deverá ser deduzido do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições administrativas projetadas e destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, considerando o número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então, adicionado daquele montante mensal que seria de responsabilidade da Patrocinadora, utilizando para tanto, o valor da última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzido nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção do BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, serão reincorporados ao DAP.

CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO PRODEMGE, em 31/12/2012, encontra-se equilibrada, considerando a Provisão Matemática a Constituir de Equacionamento do Déficit no valor de R\$66.647.006,78, bem como o valor das Contribuições Contratadas incluídas no Patrimônio de Cobertura do Plano, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este é o Parecer.